



**Plano de Atividades
e
Orçamento 2022**

Roteiro para o Futuro

Índice

Enquadramento	4
Introdução	4
Disciplinas.....	7
Saltos Obstáculos	7
Dressage.....	8
Paradressage.....	10
Equitação Trabalho	10
Concurso Completo Equitação	12
HorseBall	12
Resistência Equestre	13
Atrelagem.....	15
TREC	15
Inter Escolas.....	16
Controlo Anti Dopagem.....	17
Alta Competição	17
Eventos internacionais	20
Conclusão.....	21
Orçamento.....	22

Enquadramento

A apresentação do Plano de Actividades e Orçamento consagra um momento de extrema importância para a nossa Federação, mas também representa um exercício de futurologia pelos tempos cada vez mais incertos em que vivemos.

Tal como no ano passado ao tempo que preparamos este documento muitas incertezas persistem a vários níveis. Não obstante, este orçamento traduz a realidade e rigor que esta Equipa tem alocado no Dia-a-Dia da Federação Equestre Portuguesa, mas também a ambição que temos em continuar a desenvolver o Desporto Equestre em sintonia com todos os nossos parceiros estratégicos.

Olhando um pouco para trás, as pandemias que enfrentamos nos últimos dois Anos, criaram forçosamente lacunas entre o que todos havíamos planeado e a realidade do que aconteceu. Tudo e todos fomos afectados tanto a nível pessoal como profissional. E, quando se trata do nosso desporto, nossa indústria e nosso estilo de vida, tivemos que enfrentar muitos desafios, mas também encontrar soluções de forma rápida e eficiente num contexto em constante mudança.

Felizmente e graças à grande comunidade que somos, conseguimos superar estes dois Anos com distinção, apresentando um desenvolvimento notável e reconhecido, pese embora a escala e a perda de Eventos que afectou todos os setores da nossa comunidade.

Introdução

Este é o plano de actividades da Federação Equestre Portuguesa para 2022, elaborado pela direcção no cumprimento do artigo 46.º dos estatutos da FEP e vem no seguimento da conjuntura actual e do conteúdo programático apresentado nas últimas eleições em que se definiam os principais eixos de actuação para este mandato.

O presente plano corresponde assim aos princípios e alicerces do mandato e do progresso Desportivo ambicionado.

Relembrando **o que somos**:

- Federação Equestre Portuguesa foi fundada em 05 de dezembro de 1927;
- Reconhecida como entidade de utilidade pública desportiva em 07 de novembro de 1977;
- É nossa a responsabilidade da conquista da 1ª Medalha Olímpica para Portugal;
- Na nossa história contamos com 45 Atletas Olímpicos, tendo obtido medalhas olímpicas em Paris 1924, Berlim 1936 e Londres 1948.

A FEP é membro da FEI, Federação Equestre Internacional, da EEF European Equestrian Federation, da FIHB, Federação internacional de Horseball, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal com assento na respectiva Assembleia plenária, da Confederação do Desporto de Portugal e ainda do IGEO, International Group of Equestrian Qualifications.

Estabelecendo princípios

Missão

Desenvolver o Desporto Equestre, dotando a FEP de uma maior contemporaneidade, promovendo insistentemente o progresso dos Atletas e dos Clubes, em igualdade de oportunidades e, em parceria justa e ética com o Cavalo.

Visão

Desporto Singular | Um binómio Cavalo/Cavaleiro – performance única.

Valores

- Confiança e respeito - Cavalo e Cavaleiro;
- Justo e Igual – Único Desporto onde Homens e Mulheres de todas as idades competem entre si em eventos de Grandes emoções;
- Desenvolvimento e Futuro – Focados no desenvolvimento da actividade desportiva e nas gerações Futuras.

Objectivos prioritários

Em mais um Ano desafiante, manteremos nossa estratégia de ampliação da nossa base.

Nesse sentido, continuaremos a desenvolver esforços para atrair mais atletas para o nosso universo, levando o Desporto Equestre a todo o lado (Projecto Conhece + Compete + Conquista), bem como continuando o crescimento e desenvolvimento da nossa rede nacional de centros federados (Projecto Certificação entidades formadoras).

Importa aqui mencionar que continuaremos sempre disponíveis para apoiar projectos que nos sejam apresentados e que contribuam para o desenvolvimento do Desporto Equestre.

Estes desígnios serão potenciados se mantivermos os esforços de atrair maior visibilidade para o universo Equestre que temos assinalado.

Aqui importa também realçar que a nossa actuação assentará também na criação de Marcas FEP que apoiarão o desenvolvimento Equestre como as Jornadas Equestres da Juventude, o programa Geração Talento Equestre, bem como a Semana Equestre a realizar já este Ano.

Foi e será nossa grande preocupação manter uma forte presença e proximidade com a realidade Equestre Nacional e, nesse sentido a Direção procurará apoiar os sócios da FEP no

seu desenvolvimento, sobretudo ao nível da formação, dos equipamentos e das infraestruturas, bem como dos eventos desportivos.

Nesse sentido relançaremos nova edição do FAMID (Fundo de Apoio à modernização das infra-estruturas desportivas) e continuaremos atentos, contribuindo, detectando e informando oportunidades de apoio aos Clubes.

Naturalmente que em 2022 existem eventos internacionais cuja preparação, coordenação e logística não podemos deixar de privilegiar, as diversas participações nos Campeonatos de Europa e Mundo das várias disciplinas em que pretendemos obter Classificações de evidência, alguns destes já qualificativos para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, onde se celebrará o 100º Aniversário da conquista da primeira medalha Olímpica para Portugal, obtida pelo Desporto Equestre.

Mas, neste quadrante, importa enfatizar que, pela primeira vez na história do desporto equestre, teremos o privilégio de proporcionar aos nossos Cavaleiros e amantes do Desporto Equestre a possibilidade de realizar e/ou assistir em Portugal a 2 Concursos de Saltos Internacionais Oficiais em Portugal – Lisboa e Vilamoura, potenciado até com 2 concursos desta categoria na vizinha Espanha.

Aqui importa também salientar que retomaremos a organização da Taça Ibérica de Arelagem com a realização de um CAI2* e 3*.

Trata-se de uma grande responsabilidade em que todos os envolvidos têm de estar comprometidos e coordenados por forma a retirar todos os benefícios destas organizações e participações. A responsabilidade de Organização e participação nestes eventos justifica por si própria, que as relações institucionais, em particular com a Secretaria de Estado do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal, sejam uma vez mais encaradas com redobrada atenção por serem absolutamente críticas. Pese embora os constrangimentos actuais e falta de apoios para o Desporto, sem a colaboração e comprometimento destas instituições seria ainda mais difícil atingir os objetivos desportivos que estão dentro das nossas possibilidades.

Nestes termos, para além de desenvolver estas parcerias, temos de olhar para outras oportunidades de desenvolvimento e apoio como é o caso da “gaveta” do Turismo, onde temos já criado um grupo de trabalho para desenvolver o produto turismo Equestre, consolidando Portugal como um destino Equestre de excelência, bem como trabalhar o importantíssimo pilar das autarquias que são responsáveis em grande parte pela sustentabilidade do Desporto em Portugal.

Ao nível normativo a actualização e evolução dos regulamentos decorre do permanente desenvolvimento técnico das diversas disciplinas e onde igualmente se refletem as alterações dos Regulamentos Internacionais. Estaremos atentos à execução, monitorizando aplicabilidade e detectando eventuais pontos de melhoria.

Neste quadrante ultimamos o Regulamento Geral e os princípios relativos à alta competição.

Formação

No que diz respeito aos protocolos de formação, pretende-se dar continuidade aos protocolos com as entidades formadoras no âmbito da formação específica de equitação, tanto na componente de formação inicial como na formação contínua de treinadores, bem como à realização, com o IPDJ, de ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau I e ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau II.

Ao nível da formação de praticantes e oficiais, a Federação continuará a unir esforços por forma a organizar o maior número possível de formações. No âmbito das formações de oficiais FEI, a FEP continuará a apoiar os oficiais nacionais que pretendam iniciar ou progredir na carreira internacional, sabendo que os nossos oficiais são muito considerados a nas pistas internacionais e reconhecidos pela FEI.

Disciplinas

Saltos Obstáculos

Depois de um Ano atípico ao nível das competições e suas preparações, registamos e congratulamo-nos com a participação Olímpica e respectivo 10º lugar Individual obtido em Toquio2020, bem como a obtenção de diversos primeiros prémios em várias competições internacionais de referência.

Outro facto de grande destaque vai para a organização de competições desportivas de SO de grande relevância e muito reconhecidas Nacional e Internacionalmente, como foi o caso dos Campeonatos da Europa da Juventude disputados em Vilamoura.

Para 2022 continuaremos a trabalhar para proporcionar cada vez melhores condições para aumentar a competitividade dos nossos Atletas obtendo boas performances ao nível dos Campeonatos de Europa dos diferentes escalões bem como na EEF Nations Cup Series no escalão sénior.

Nesse sentido pretendemos evoluir no projecto de alta competição que permitirá um incremento significativo da nossa organização e capacitação desportiva, incidindo acções e formações em todos os escalões etários e aos diversos agentes, bem como aumentando as competências internas da FEP.

Este projecto tem como ponto alto a criação do programa Geração Talento que aspira a dotar o Desporto Equestre de um método e disciplina que assegurará o Futuro da modalidade criando os pilares e bases do desenvolvimento desportivo das próximas gerações. Esta projecto que assenta na captação e capacitação, deverá impactar também os treinadores que

exercem actividades formativas equestres dotando-os de mais competências e melhor orientação aos Atletas modelos a criar.

Outro ponto importante a destacar é que pela primeira vez, tal como nas sessões de envolvimento dos treinadores, trabalharemos com o escalão de iniciados, começando a envolver e capacitar as nossas esperanças Equestres.

Esperemos que este Ano seja possível uma maior constância no cronograma de actividades, sendo que foi elaborado e publicado um plano de estágios e participação em competições Nacionais e internacionais, proporcionando um melhor planeamento a todos os agentes envolvidos.

A aposta é pois, uma vez mais, orientada para formação dos Atletas conseguindo dotar a selecção Nacional de um maior número de cavaleiros com potencial de chegar ao mais alto nível internacional, bem como alargar a base que serve de “recrutamento” à equipe Nacional através da chamada às equipe de “novos talentos”.

Para trabalhar este desígnio, incidiremos nossas acções numa maior capacitação técnica e desportiva, contando com 3 treinadores de méritos reconhecidos pela comunidade e já conhecedores da nossa realidade que, apoiados por toda a Equipa interna da FEP, proporcionará:

- Criar um método que estabeleça resultados duradouros;
- Ampliar a base de cavaleiros jovens a disputar os campeonatos Nacionais;
- Ampliar Base de Cavaleiros em provas Ranking FEI (1,45m e superiores);
- Criar uma Equipa de 12 Cavaleiros aptos a disputar Taça das Nações de 3* a 5*;
- Trabalhar com os cavalos novos;
- Ganhar Visibilidade e projecção para nossa Equipa proporcionando interesse e confiança de proprietários e patrocinadores;
- Preparando e assegurando o Futuro.

Publicada a actualização do Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos vamos estar atentos na monitorização da sua aplicabilidade, bem como na identificação e reflexão de pontos de melhoria, como será o caso do tema calendarização que, apesar dos esforços de todos, é tarefa irrealizável ir ao encontro de todas as intenções.

Sendo outro ponto importante de reflexão as evoluções implementadas nos Campeonatos Nacionais e respectivos resultados produzidos.

Dressage

2021 Foi um ano muito especial para a Dressage Portuguesa, tendo pela primeira vez na história do hipismo Português uma equipa sido apurada para os Jogos Olímpicos, neste caso realizados em Tóquio.

Portugal obteve 8º lugar por equipas, e conseguiu o feito de apurar para a final um Cavaleiro que obteve a melhor pontuação de sempre para Portugal nesta competição.

No Campeonato Europeu do mesmo ano, esteve Portugal representado por uma equipa completamente distinta da equipa Olímpica, obtendo resultados muito meritórios.

No Campeonatos Europeus da Juventude estiveram representados por Equipas, praticamente todos os escalões, e mais uma vez os resultados foram dignos e acalentam esperança para o futuro.

Neste particular momento da Dressage Portuguesa a Federação Equestre Portuguesa iniciou em 2021 o Programa de Preparação para o Alto Rendimento com a criação de uma estrutura profissional de formação de treino e apoio aos Atletas em todas as dimensões da sua atividade desportiva.

Assim esta estrutura é composta pelos Treinadores Nacionais dos diversos escalões, assim como o Médico da Federação, Medico Veterinário consultor da Federação e os médicos Veterinários das Equipas e os seus respetivos Chefes de Equipa.

Com intervalos de 6 semanas temos realizado encontros de trabalho que juntam o Treinador Nacional do respetivo escalão, assim como os Veterinários da Federação e da Equipa. Na primeira reunião de 2022 ainda no mês de Fevereiro reservamos o último dia de trabalho para um dia de observação, de forma a conhecer e selecionar os melhores elementos para constituírem as diversas equipas de trabalho.

Iremos durante o ano proceder a ações de formação nas diversas vertentes da nossa atividade, procurando chegar a todos os intervenientes e interessados. No mês de Março de 2022 iremos realizar um Seminário na Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, com a Juíza Internacional 5* Katryn Wurst, com a participação de Juízes, Cavaleiros, Treinadores e todos os interessados, terminando no ultimo dia dos trabalhos com uma sessão pratica com a participação de diversos Cavaleiros.

Durante o ano de 2022 vamos continuar o ritmo de trabalho de forma a melhor preparar as Equipas para representarem Portugal no Campeonato do Mundo e Campeonatos da Europa. Para além do treino, iremos acompanhar Equipas da Juventude ao CDIO de Le Mans, assim como os Seniores e Under 25 ao CDI 5 ***** de Compiégne.

Durante o ano de 2022, e para preparação do Campeonato do Mundo e Campeonatos da Europa, perspectivamos realizar 5 Concursos de Dressage Internacionais, CDI 3 *, como sendo:

- 2 X Cascais CDI 3*
- Abrantes CDI 3*
- Alter Chão CDI 3*
- Companhia das Lezírias CDI3*

Paradressage

Esta é uma disciplina que pelas suas características específicas não apresenta muitos Atletas em Competição, em 2022 tem a Federação envidado esforços no sentido de conseguir a realização de um CPEDI em Portugal, que permita a qualificação de todos os Atletas interessados.

É importante referir a dificuldade em realizar provas com um número de participantes muito reduzido, e um elevado grau de exigência técnico e financeiro, que torna a realização de provas de Paradressage pouco interessante para a maioria das Comissões Organizadoras.

Tendo em conta essa realidade a Federação está a desenvolver durante o ano de 2022 esforços no sentido de realizar um CPEDI.

De forma a concretizar este projeto, a Federação decidiu criar formas de apoio financeiro direto às Organizações, e ainda está a FEP juntamente com a Federação Espanhola a desenvolver esforços para em conjunto organizar um Calendário desportivo que permita ultrapassar as dificuldades, e resolver o problema com uma visão a nível Ibérico.

Ao nível Nacional temos prevista a realização do Campeonato Nacional e a nível Internacional iremos procurar introduzir pelo menos um CPEDI, nos diversos CDI agendados para o nosso País.

Equitação Trabalho

A nível nacional vamos aumentar o número de provas realizadas em 2021. Além dos Campeonatos Nacionais, Taça de Portugal e Campeonatos Regionais(4) com mais jornadas e Poules, serão realizadas em parceria com a FEP as Jornadas da Juventude e os Campeonatos de Cavalos Novos de Equitação de Trabalho

Ao nível internacional, vai ser realizado em França (Les Herbiers) no mês de Julho o Campeonato do Mundo da disciplina no qual se prevê estejam presentes 18 países e pretendemos que o nosso país obtenha resultados de relevo. Nesse sentido um grupo do qual será escolhida a equipa nacional iniciou os treinos no início do mês de Abril.

Para todos esse fatores tem sido fundamental o apoio que tem sido dado pela FEP e pela APSL entidades sem as quais a Equitação de Trabalho, não teria atingido os níveis conseguidos em Portugal, mas também o crescimento no estrangeiro, pois tem sido através dos agentes nacionais que grande parte desse crescimento tem sido suportado.

Atividades Programadas:

1. Campeonato Nacional

Vamos realizar o XXIV Campeonato Nacional da Disciplina nos escalões de:

- Cavalos Debutantes

- Cavaleiros Debutantes
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
- Consagrados
- Masters

O Campeonato decorrerá durante 8 jornadas na Fase de Apuramento (Vimeiro I, Ovibeja, Vimeiro II, Expoègua, Feira Nacional da Agricultura, Festival do Cavalo Lusitano, Feira de Ponte de Lima e Mafra)

A Final do Campeonato será realizada em Novembro na Golegã durante a Feira Nacional do Cavalo.

2. Taça de Portugal

Realização da XV Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova.

3. Campeonatos Regionais

Continuação do apoio dado aos Campeonatos Regionais. Em 2022 estão a decorrer os Campeonatos na Região Norte (5 jornadas e uma Final), Centro (4 jornadas e uma Final), Entre Douro e Minho (6 jornadas) e Algarve (3 jornadas e Final)

4. Ao nível Internacional

4.1. Seniores

Para a preparação do Campeonato de Mundo, mantivemos os treinadores que atualmente tem trabalhado com a equipa Portuguesa (Miguel Ralão Duarte e Pedro Torres) .

Os treinos começaram no início de Abril e prolongar-se-ão até ao Campeonato do Mundo (17 a 21 de Julho).

Para oficializar resultados mínimos de qualificação foi realizada uma prova Internacional no Vimeiro nos dias 30 de Abril e 1 de Maio com a participação da juíza internacional francesa Barbara Laurent e de três juízes portugueses.

Vários cavaleiros continuarão a participar em Provas Internacionais a realizar na Europa.

4.2. Juniores e Young Riders

Continuamos a incentivar a participação de cavaleiros Juniores e Young Riders em provas internacionais

5. Comunicação e Divulgação

O site da WAVE continuará a ser gerido em Portugal, através da APSL – entidade em quem a FEP confiou a gestão da disciplina – que também continuará o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.

Particularmente, continuarão os contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo que a implementação da disciplina seja cada vez mais uma realidade.

Será importante o papel da Federação equestre Portuguesa como membro da FEI, para que esta reconheça a WAVE como entidade que tutela a disciplina a nível internacional.

Concurso Completo Equitação

A disciplina de Concurso Completo de Equitação, como modalidade olímpica e onde Portugal já brilhou, tem merecido uma especial atenção.

Já em 2022 contamos reactivar os concursos “novice” tanto para cavalos como para cavaleiros novos bem como desenvolve todos os esforços para poder organizar desde já um plano de olhos postos em Paris 2024.

Com a colaboração da ACCE, as pistas da Mata do Duque receberam uma reestruturação o que tem sido muito importante para que se possa voltar a competir em vários níveis.

A modalidade já começa a aumentar o número de praticantes e também a ter cavaleiros de novo a participar em provas nacionais e internacionais fora de Portugal.

Objectivo: Desenvolver a equipa nacional para representações internacionais (plano a dois anos) em curto, médio e longo prazo. Objectivo final: Jogos Olímpicos (Paris 2022)

- Desenvolver equipas: Junior, Jovem Cavaleiros, Senior;
- Junior: Encorajar cavaleiros a entrar no desporto e promover sessões de captação, treino e calendário progressivo;
- Jovens Cavaleiros: Continuar o desenvolvimento deste escalão e promover mais sessões de treino e calendário progressivo e sólido, (apoio a provas internacionais);
- Seniores: Selecção alargada de potenciais cavaleiros de primeira linha aplicando critérios de selecção explícitos. Um desenvolvimento promovendo sessões de treino e calendário adequado, (apoio a provas internacionais);
- Clínicas abertas a todos os cavaleiros da modalidade de CCE ou de qualquer outra;
- Para além das várias provas nacionais e internacionais planeadas, o programa da modalidade de CCE para 2022 inclui ainda a participação de uma equipa no Campeonato da Europa de Júniores e individual no Campeonato do Mundo de Seniores (Lion D’Anger);
- Introdução do CCE na “Semana Equestre de Alter” onde se realizarão os Campeonatos Nacionais de Cavalos Novos de todas as modalidades.

HorseBall

A disciplina de Horseball, tem apresentado na prática desportiva Internacional, resultados bastante significativos, em especial nos escalões da juventude, que conquistaram duas medalhas de bronze no Campeonato da Europa nos escalões de Sub 16 e Sub 21, o que faz prever para a disciplina, uma evolução crescente no futuro próximo.

Para o ano de 2022, tendo como objetivo principal a continuidade no aumento de praticantes da modalidade e conseqüente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball em todo o País, pelo que as principais atividades são:

- Participação com quatro equipas em quatro escalões diferentes no Campeonato do Mundo de HorseBall St Lô (França);
- Continuação da realização das Provas Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a disciplina;
- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball;
- Acompanhamento e Formação, por parte da Comissão técnica a novos Clubes que iniciem a atividade;
- Incrementar as sinergias com a Real Federação Hípica Espanhola continuando com o intercâmbio e proporcionando que equipas de Espanha possam disputar as competições nacionais e assim expandir a região norte e centro;
- Continuar a apostar em vários Torneios Ibéricos;
- Campeonato de Portugal Sénior;
- Campeonato de Portugal Sub 16 Anos;
- Taça de Portugal; A nível Internacional, temos previsto para 2022 a participação de 4 Equipas: Pro Elite, Feminino, Sub 21 e Sub 16, no Campeonatos do Mundo de Horseball, que se irá realizar em França, o que irá implicar um enorme esforço de todos os intervenientes, quer na preparação, quer na participação, dada a pesada estrutura a movimentar.

Resistência Equestre

Na disciplina de Resistência Equestre o ano de 2021 foi um ano em que se destaca o Empenho, Dedicção e Resiliência de todos os intervenientes : Cavaleiros, Equipas de Apoio, Treinadores, Proprietários, Comissões Organizadoras , Oficiais , Equipas de Cronometragem e Patrocinadores que tanto contribuíram para os Êxitos da Época Desportiva de 2021.

Neste ano organizaram se 21 provas Internacionais, 30 Provas de Qualificação entre as quais o Troféu Iberico, Camp.Nacional Sénior, Camp. Nacional Junior, Taça de Portugal e Camp. Nacional de Cavalos Novos.

Fomos o país que mais provas organizou.

De destacar a presença em três Campeonatos Internacionais com uma Equipa Portuguesa (Campeonato do Mundo Senior 2021, realizado em Pisa, Itália, Campeonato da Europa Senior e Campeonato do Mundo Junior, realizado em Ermelo, Holanda 2021.

Foram alcançados resultados Históricos nos Campeonatos Internacionais, como em provas de renome noutros Países.

De realçar também a presença de vários Países nas nossas Provas Internacionais , assim como dos mais prestigiados cavaleiros a nível Mundial.

A modalidade está a crescer exemplo disso é o número de novos praticantes a iniciar a disciplina.

Para o ano de 2022, iniciando pela vertente normativa o ano foi marcado pela implementação de algumas alterações ao regulamento para a disciplina, após revisão pela comissão técnica, incorporando as diretrizes da FEI conforme o regulamento de Raides internacional.

Prosseguindo o foco na Formação, que temos desenvolvido, promovemos:

- **Formação de Oficiais:** O coaching para oficiais (Regulamento Nacional e Internacional de Raides 2021.). Objetivo de Aumentar o número de Oficiais assim como assegurar a promoção dos Oficiais Internacionais já existentes.
- **Formação de Cavaleiros:** Coaching de cavaleiros para dar formação aos mais jovens na iniciação da disciplina.

Relativamente ao Calendário Nacional temos previsto para 2022, que se alargue a disciplina a outras áreas do país , locais como o Fundão , á ilha Terceira no Arquipélago dos Açores.

Para o ano de 2022 o calendário prevê:

- 4 Raides Internacionais de três estrelas;
- 6 Raides Internacionais de duas Estrelas;
- 4 Raides Internacionais de uma Estrela;
- 35 Nacionais onde estão inseridos todos os CEP e CEN.

Serão Organizados em 2022 os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional Sénior a realizar nos dias 9/04/2022 na Companhia das Lezirias;
- Campeonato Nacional Junior e Jovens Cavaleiros a realizar nos dias 21/05/2022 na Herdade de S. Bento em Alcácer do Sal;
- Taça de Portugal a realizar nos dias 30/04/2022 na Companhia das Lezirias .

A FEP continuará a sustentar e a promover o desenvolvimento dos Raides, apoiando as comissões organizadoras , assim como a AREP (Associação de Cavaleiros de Resistência Equestre)

Desenvolvimento de uma estratégia no sentido de incentivar a melhoria das performances, conseguindo desta forma um incremento dos resultados a nivel internacional.

Esta estratégia terá como actividades principais:

- A realização de estágios tanto da seleção Sénior como Júnior de forma a estimular o Espírito de Equipa;
- O desenvolvimento de esforços que permitam a participação de uma Seleção Junior de 5 conjuntos no Campeonato da Europa a realizar em 30 de Setembro em VIC , Barcelona, Espanha;
- A participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato do Mundo Sénior a realizar em Verona , Itália a 22 de Outubro.

Atrelagem

Esta disciplina, pese embora os esforços da Associação Portuguesa de Atrelagem (APA) no Centro e o Clube de Atrelagem do Norte (CAN), no Norte do País, necessitam de continuidade de uma evolução maior quer ao nível de atletas, quer ao nível da competição, pelo que temos de continuar a direccionar esforços para a experimentação/iniciação e para acções de formação dos conjuntos existentes. Assim, acreditamos serem estes os pilares para dinamizar a disciplina e melhorar as competências e o nível dos concorrentes existentes.

Sob a competência da APA, prevê-se que em 2022 sejam realizadas diversas atividades, das quais destacamos os Campeonatos Nacionais de Atrelagem e combinado de Maratona.

Estando ainda previsto a organização da Taça ibérica, competições nacionais e regionais de atrelagem, bem como de combinados de Maratona e de acções de formação.

Na zona Norte, coordenada pelo CAN, região onde se tem verificado um crescendo de participantes inscritos na FEP, além de um significativo aumento de conjuntos na competição, fundamentalmente nas classes de iniciados e juvenis, que tem como objetivo para 2022 a continuação do trabalho de dinamização e captação de novos praticantes, a realização de uma competição de Atrelagem Nacional e combinados de Maratona, bem como acções direccionadas para as camadas mais jovens e iniciados.

Tendo em vista a continuidade da internacionalização dos nossos conjuntos pensamos contar com o apoio de um treinador Nacional ou Internacional que nos apoiará na capacitação, bem como nas provas internacionais, como por exemplo o Campeonato da Europa que esperamos competir.

TREC

Desde 2017 que o TREC tem vindo a seguir um bom caminho e evoluído de forma continua, tem-se realizado mais estágios de aperfeiçoamento tanto de júizes como de cavaleiros,

formaram-se sensivelmente mais 20 juizes de TREC nestes últimos, também se conseguir angariar mais cavaleiros jovens o que nós dá algumas perspectivas de continuidade no futuro.

Nos anos de 2020 e 2021 o TREC teve muito parado devido á pandemia onde nós vimos impossibilitados de realizar provas devido às restrições impostas.

As nossas prioridades para 2022 têm a ver com o crescimento e desenvolvimento da modalidade, pelas acções em:

Curso de juizes de TREC nacionais

- Reformular e reactivar o Curso de Acompanhantes de Turismo Equestre;
- Reformular e reactivar o Curso de Guia de Turismo Equestre;
- Acção de formação e reciclagem do programa de controlo e classificações de provas;
- Acções de formação, integradas no programa de desenvolvimento e divulgação a Efetuar pelas várias Escolas de Formação e Centros Hípicos do País;
- Estágios de aperfeiçoamento de Atletas;
- Curso de primeiros socorros e suporte básico de vida para juizes e atletas.

Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal

Serão organizados em 2022 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

Campeonato Nacional:

- V. N. Barquinha 26 e 27 Fevereiro CN;
- Mouriscas 09 a 10 de Abril CN;
- Alpiarça 14 e 15 de Maio CN ;
- V. N. Barquinha 4 e 5 de Junho CN e Taça europa;
- A definir 9 e 10 de Julho CN;
- A definir 15 e 16 de Outubro CN.

Taça de Portugal e Taça da Europa:

- Golegã 5 e 6 de Novembro (Feira Nacional do Cavalo).

Inter Escolas

Acreditamos que a actividade dos eventos dos Inter escolas tem um papel fundamental na formação, captação de novos Atletas e promoção das diferentes modalidades equestres, onde se destaca até o Volteio.

Nesse sentido, este ano voltaremos a promover este campeonato, onde a actividade consubstancia-se na realização de eventos onde estão envolvidas várias das modalidades do desporto equestre e faz parte do desenvolvimento das Escolas profissionais.

Este ano vão estar envolvidas as Escolas profissionais de Abrantes, Alter do Chão, Ponte de Lima, Serpa, Vagos, Marco de Canavezes e Colégio Militar e, pretendemos alargar a sua actividade às restantes que ainda não se motivaram para a participação destes importantes eventos.

Estes eventos, pretendem pôr em prática toda a formação académica que os alunos vão aprendendo ao longo do ano letivo e envolve igualmente toda comunidade de docentes.

Igualmente pretendemos aproximar a federação Equestre Portuguesa destas escolas aproximando e alinhando o conhecimento da competição.

Controlo Anti Dopagem

A nossa especificidade implica esforços respeitante a Cavalos e a Cavaleiros/condutores.

Em 2022 manteremos a orientação no combate à dopagem, projectando ampliar nossas acções relacionadas, seja em modo formativo seja em modo de controlo efectivo.

Para além dos Campeonatos Nacionais e Provas FEP, pretendemos auditar competições hípias de todas as disciplinas e de diferentes categorias.

Relativamente aos Cavaleiros e Condutores, vamos efectuar acções de formação e fomentar acções de controlo em directa coordenação com a ADOP.

Para a época de 2022, a FEP continuará a contar com o contributo de Exmo. Sr. Dr. João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos Cavaleiros e a devida assistência médica desportiva. No mesmo sentido pretendemos alargar âmbito deste apoio, proporcionando um acompanhamento aos nossos Atletas por todo o País e por diferentes especialidades.

Alta Competição

Cada vez mais temos de estar alinhados com os mais altos padrões do Desporto. No campo da alta competição vamos continuar a criar e desenvolver estratégias e processos muito focados

no alto rendimento dos Atletas (cavalos e Cavaleiros) implementando métodos a vários níveis, como sendo:

- Formação;
- Treino;
- Competição;
- Infra-estruturas;
- Eventos.

Em 2022 incidiremos esforços para a criação de um Grupo de trabalho direccionado para a Alta Competição coordenado pelo Dr. João Paulo Almeida e pelo Prof. Dr. Luis Lamas e que se pretende estabelecer um plano de desenvolvimento de alta competição a médio prazo, a protocolar com a Universidade de Medicina Veterinária de Lisboa e com o centro de medicina desportiva.

Digitalização

Analisando a usabilidade, o tráfego e as performances do site, vamos efectuar melhorias no site da FEP permitindo uma melhor experiência de quem visita e navega.

Continuaremos a desenvolver esforços para dotar a Federação e seus agentes de melhores ferramentas para que o peso dos trabalhos administrativos de todos os agentes sejam diminuídos, bem como contribuam para uma melhor interligação entre Clubes, Atletas e Federação.

Servir a Comunidade

Existimos para tornar o mundo Equestre melhor e, nesse sentido temos de conhecer os desafios e dificuldades de todos os grupos envolvidos. Nesse sentido vamos estar atentos e dialogantes com todo o nosso universo, sendo que temos já identificado pontos de intervenção, como sendo:

- **Oficiais**

Pretendemos impulsionar o desenvolvimento técnico dos Oficiais trabalhando junto das diversas instituições como o IPDJ e a FEI

Um ponto que merecerá também especial atenção e desenvolvimentos é a importância da progressão de carreiras, pelo que estamos a estabelecer contactos de forma a sistematizar os planos de formação de oficiais de forma transversal e coerente, na globalidade das disciplinas.

- **Cavaleiros**

Para além de todas as actividades constantes neste documento direccionadas para o desenvolvimento dos atletas, vamos estar atentos, ouvindo e interagindo com todos os Cavaleiros de todas as disciplinas encontrando pontos de melhoria na actuação da Federação.

Estamos numa procura activa de alternativas de protecção ao rendimento dos atletas assegurando Futuro para além da Vida Competitiva.

➤ **Clubes e Comissões organizadoras**

Apoiar no desenvolvimento das infra-estruturas e equipamentos, bem como capacitá-los de mais ferramentas para uma melhor gestão.

Trabalharemos também para dotar os Clubes de maior informação e conhecimento sobre temas como sustentabilidade e Ética desportiva.

➤ **Tratadores, ferradores e Associados**

Desenvolver iniciativas que agreguem valor às actividades relacionadas como tratadores e ferradores, bem como contribuir para uma maior formação destes profissionais, incrementando as suas condições de trabalho.

➤ **Veterinários**

Trabalhar para cada vez mais aproximar a academia do mundo de trabalho protocolando e criando condições para os estudantes terem experiências formativas no contexto real, trabalhando de perto com a APMV - Associação Portuguesa de Médicos Veterinários.

Comunicação

Sabendo que os tempos não têm sido propícios para uma comunicação que potencie nossa exposição mediática, vamos implementar um plano de comunicação que, primeiramente, permita uma comunicação frequente com todos os nossos principais parceiros, sejam Clubes, Órgãos Sociais e demais instituições relacionadas, informando de tudo o que está a acontecer no nosso meio, bem como ouvindo toda a comunidade.

Vamos trabalhar sobre 3 pilares, como sendo:

- **Divulgar:** Noticiar toda a nossa actividade junto dos diversos públicos;
- **Reforçar:** Demonstrar nosso Valor e importância da nossa actividade;
- **Gerar:** Interesse por estar próximo do nosso Universo.

Sabemos que temos de continuar a aumentar a nossa visibilidade e conseqüente valor do desporto equestre, a nível nacional, e isto concretiza-se não só falando para a nossa actual comunidade, mas também alargando todos os nossos esforços de comunicação e Marketing a todo o Universo dos “HorseLovers”, captando constantemente novos membros.

Queremos desenvolver o projecto de estudo impacto económico da nossa actividade que naturalmente muito contribuirá para aumentar nosso Valor e interesse mediático.

Vamos criar e disponibilizar um gabinete imprensa para as principais provas FEP, apoiando também as Comissões Organizadoras a obterem retorno mediático. A evolução do modelo da FEP TV está também projectado.

Eventos internacionais

Continuaremos a apoiar e a criar eventos que se traduzam na construção de marcas fortes, de eventos com personalidade e que ano após ano se imponham no calendário internacional atraindo cavaleiros, equipas e público de todas as nações gerando grande Valor para o nosso País.

Este Ano contaremos com a realização de 2 CSIO's em Portugal, tendo o privilégio de proporcionar aos nossos Cavaleiros e amantes do Desporto Equestre a possibilidade de realizar e/ou assistir em Portugal a 2 Concursos de Saltos Internacionais Oficiais em Portugal – Lisboa e Vilamoura, potenciado até com 2 concursos desta categoria na vizinha Espanha.

Aqui importa também referenciar a importância da realização do 100º CSIO de Lisboa, acontecimento que tem vindo a ser adiado e que será de extrema relevância para todo o nosso universo, bem como honrará todos os que nestes 100 Anos trabalharam na organização deste concurso que é o mais antigo do Mundo realizado no mesmo local.

Foi ainda conseguido ampliar o apoio por parte do IPDJ aumentando o número de eventos apoiados, não tendo a limitação do Ano anterior de um máximo de 4 candidaturas aos apoios direccionados para os eventos internacionais.

Estrutura Funcionamento

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem continuar a aumentar o foco no desporto, pelo que as linhas definidas deverão manter-se na nossa agenda:

- Dispor dos meios humanos adequados e qualificados para responder ao crescimento e necessidades do Desporto Equestre em Portugal.
- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Promover a inovação, progressão e captação de talentos;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:
 - Reforço da informatização dos serviços, com o duplo objetivo de melhorar a eficiência interna da Federação, assim como permitir maior autonomia na interação entre a Federação e os diversos agentes desportivos.
 - Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos, libertando os recursos da Federação para processos de maior valor acrescentado para o Desporto;

- Gestão de bases de dados e da informação, por forma a que seja possível conhecer melhor toda a atividade Equestre e facilitar a tomada de decisão sobre a gestão corrente e os desenvolvimentos estratégicos a promover pela Federação.
- Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP, garantindo a adequação dos mesmos aos tempos atuais e às necessidades reais do desporto equestre e dos seus agentes.

Desporto Sustentável & Responsabilidade Social

Vamos desenvolver esforços em temas como a ética no desporto, bem como implementar uma estratégia junto das CO's de medidas de sustentabilidade que reduzam os impactos ambientais.

Relacionado com a responsabilidade social, vamos trabalhar para concretizar uma iniciativa de conciliação da carreira desportiva com a carreira académica.

Conclusão

Orçamento 2022

O presente orçamento, como referido anteriormente será também um exercício orçamental muito exigente e rodeado de incerteza. Não obstante, foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2022.

A FEP entende ser este orçamento o possível e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível tendo sempre presente a necessidade absoluta de continuar a assegurar o equilíbrio patrimonial da FEP.

Haverá certamente limitações orçamentais a ultrapassar que serão ponderadas a cada momento.

Este orçamento está elaborado dentro do pressuposto de manutenção dos apoios do IPDJ, instituição que sempre tem apoiado a FEP e com a qual continuamos a contar para 2022.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes – Federação, Clubes, Atletas, Oficiais, Treinadores e associações representativas é fundamental para o desenvolvimento da Nossa Federação e do Desporto equestre.

Orçamento

FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA						
ORÇAMENTO 2022						
Conta nº	Descrição	Orçamento 2022 total	Atividades regulares			Eventos desportivos internacionais
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	
	Total dos custos	1 485 250,00	533 500,00	355 000,00	255 000,00	341 750,00
62	Fornecimentos e serviços externos	188 300,00	188 300,00	0,00	0,00	0,00
11	Electricidade	3 100,00	3 100,00			
13	Água	650,00	650,00			
14	Outros fluidos	0,00	0,00			
15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	800,00	800,00			
17	Material de escritório	8 400,00	8 400,00			
21	Despesas de representação	3 000,00	3 000,00			
22	Comunicação	14 000,00	14 000,00			
23	Seguros Desportivos	70 000,00	70 000,00			
23	Seguros Próprios	750,00	750,00			
27	Deslocações e estadas	14 500,00	14 500,00			
29	Honorários	8 000,00	8 000,00			
32	Conservação e reparação	3 500,00	3 500,00			
34	Limpeza higiene e conforto	6 500,00	6 500,00			
38	Trabalhos especializados (contabilidade e ROC)	11 000,00	11 000,00			
	Trabalhos especializados (outros)	44 100,00	44 100,00			
64	Custos com o pessoal	280 200,00	280 200,00	0,00	0,00	0,00
65	Outros custos	951 750,00		355 000,00	255 000,00	341 750,00
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	355 000,00		355 000,00		
	Alta Competição e Seleções Nacionais	255 000,00			255 000,00	
	Eventos desportivos Internacionais	341 750,00				341 750,00
	Documentação FEI	50 000,00	50 000,00			
66	Amortizações Exercício	15 000,00	15 000,00		0,00	0,00
	Total dos proveitos	1 485 250,00	713 500,00	240 000,00	190 000,00	341 750,00
72	Proveitos Associativos	339 000,00	339 000,00	0,00	0,00	0,00
	Quotas Clubes	40 000,00	40 000,00			
1	Cavaleiros Praticantes	80 000,00	80 000,00			
	Cavaleiros Competição	81 000,00	81 000,00			
2	Cavalos	98 000,00	98 000,00			
2	Comissões Organizadoras	25 000,00	25 000,00			
	Taxa RNCF	15 000,00	15 000,00			
73	Proveitos Suplementares	129 500,00	129 500,00	0,00	0,00	0,00
	Seguros Desportivos	69 500,00	69 500,00			
	Cursos	10 000,00	10 000,00			
	Documentação FEI	50 000,00	50 000,00			
74	Subsídios à exploração	1 016 750,00	245 000,00	240 000,00	190 000,00	341 750,00
	IPDJ - Organização e gestão	245 000,00	245 000,00			
	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	240 000,00		240 000,00		
	IPDJ - Alta competição e seleções nacionais	190 000,00			190 000,00	
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	341 750,00				341 750,00

* IPDJ - Eventos desportivos internacionais	341 750,00	
Vilamoura Atlantico Tour	100 000,00	Obstáculos
CSIO de Lisboa	100 000,00	Obstáculos
CSIO Vilamoura	100 000,00	Obstáculos
Estoril I e II	26 000,00	Ensino
Rota Lusitana Abrantes	15 750,00	Ensino

* Os valores referentes aos Eventos Internacionais, refletem os pedidos de comparticipação, solicitados pelas Comissões Organizadoras ao IPDJ, estes serão ajustados de acordo com a dotação atribuída pelo IPDJ, aos mesmos